

Campanha é repensada

Enquanto os publicitários e técnicos discutem o material de campanha, o ex-ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Eduardo Jorge, começa a fazer reuniões com os partidos. No dia 28, enquanto os congressistas e o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso dedicaram o dia para homenagear Luís Eduardo Magalhães e Sérgio Motta, o novo coordenador da campanha, Eduardo Jorge, se reunia em seu apartamento, na Asa Sul, com o presidente do PFL, Jorge Bornhausen. Foi o primeiro encontro dos dois para tratar da campanha.

Eduardo Jorge já deve começar a ocupar o andar do centro empresarial Varig onde está Nizan Guanaes, da DM 9, a partir da próxima semana. Com os tucanos, Eduardo Jorge tem conversado quase que diariamente. Faltam apenas os peemedebistas que, na última quarta-feira, nomearam três pes-

soas para fazer o papel de interlocutores: os líderes no Senado, Jader Barbalho (PA), na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e o presidente da Casa, deputado Michel Temer (SP).

PROGRAMA

O programa Mão à Obra II — continuação do livro que o candidato Fernando Henrique apresentou ao país em 1994 — será preparado por pessoas do atual governo e técnicos que fizeram parte da equipe de transição, mas não estão no governo central, como é o caso do sociólogo Luciano Martins. Ele é um dos amigos de Fernando Henrique que trabalhou no centro de treinamento do Banco do Brasil, local que abrigou a equipe de transição. Foi Martins que preparou, por exemplo, o plano de governo na área administrativa, junto com o atual ministro da área, Bresser Pereira. (DR)